

# Autonomia e Responsabilidade

Fazer com que nossos pequenos filhos/estudantes se tornem jovens responsáveis e autônomos é uma tarefa que deve começar desde a pequena infância. Estimular a criança a realizar pequenos afazeres é um grande passo para que no futuro ela se responsabilize pela tarefa de casa, seus brinquedos, seu quarto, dentre outros.

Na escola permita que a criança carregue sua mochila e lancheira, que ela entre sozinha na sala, retire a agenda da mochila e transmita pequenos recados.

A tarefa de casa também é um dos afazeres que, se bem orientado, gera um grande aprendizado.

## **Como estimular a responsabilidade pelos deveres de casa**

As sugestões a seguir deverão ajudá-lo a cultivar a característica de responsabilidade de seu filho e a evitar problemas com trabalhos escolares que podem ser difíceis de corrigir mais tarde.

### **Anime a aprendizagem e a responsabilidade na idade pré-escolar**

Escute atentamente a conversa de seu filho. Estimule-o a pensar por si só. Leve seu filho à biblioteca e leia regularmente para ele. Assistam a programas educativos juntos, e falem sobre eles. Seja um modelo a ser seguido, que lê, acha a aprendizagem emocionante, gosta de resolver problemas e tentar coisas novas. Peça a seu filho em idade pré-escolar para que o ajude com os afazeres (por exemplo, limpar a mesa ou guardar a roupa limpa).

### **Mostre a seu filho que está interessado em seu rendimento escolar**

Pergunte a seu filho como foi o dia na escola. Observe e faça comentários positivos sobre os trabalhos que seu filho traz para casa. Louve os pontos fortes de seu filho em seu boletim de notas. Manifeste interesse pelos livros que ele está lendo. Ajude-o a freqüentar a escola regularmente; não deixe que ele falte às aulas por doenças de pequena importância. Freqüente as reuniões escolares entre pais e mestres e converse com seu filho sobre elas. Se estiver desanimado, ao invés de transmitir isto a seu filho, programe uma reunião com o professor.

### **Apóie as recomendações da escola**

Demonstre respeito tanto pelo sistema escolar quanto pelo professor, pelo menos na presença de seu filho. As acusações verbais contra a escola podem gerar em seu filho sentimentos contrários à escola e dar a ele um pretexto para não se esforçar. Mesmo quando não estiver de acordo com uma política da escola, deverá estimulá-lo a obedecer as regras da escola, assim como precisará obedecer às regras mais amplas da sociedade.

### **Não se torne responsável pelo dever de casa**

A postura dos pais deve ser a de orientar, tirar eventuais dúvidas, mas jamais fazer por ela. De acordo com a faixa-etária da criança permita que explore a atividade e a realize com o máximo de autonomia, fazendo com que ela compreenda que é sua responsabilidade terminar a atividade. Isso fará com que acredite que é capaz, elevando sua auto-estima.

## **Determine um horário para que a lição seja feita**

O fato de ter um horário fixo para a realização das tarefas é um fator que contribui para que os estudantes terminem suas lições de casa. O melhor horário é aquele que funciona bem

para a criança e sua família. Claro que um bom horário depende não só da idade da criança, assim como de suas necessidades específicas.

### **Escolha um bom lugar**

O lugar para estudar não precisa ter muitas características especiais. O importante é que tenha boa iluminação e que não haja excesso de ruídos ou qualquer outra coisa que possa distrair o estudante.

### **Deixe o material à mão**

Se possível mantenha os materiais de estudos em um só lugar para que o estudante não necessite ficar se movimentando em busca de um ou outro material, perdendo tempo precioso e favorecendo a dispersão. De preferência, organize esse material em um recipiente ou estojo e peça para a criança reorganizá-lo quando terminar a tarefa.

### **Demonstre atitudes de valorização do estudo**

É importante que as crianças vejam seus pais lendo jornais, livros, revistas, trabalhando com computadores, ou outras tarefas que requeiram esforço de pensamento. É uma excelente atitude conversar com as crianças sobre seu trabalho e sobre as pequenas coisas que se fazem em casa, mas que usam habilidades que estão aprendendo na escola. Quando você vai ao supermercado e faz uma pesquisa de preços, quando faz o orçamento da casa, mede algum espaço para comprar um material, mede ingredientes seguindo uma receita, responde ou escreve uma carta ou um e-mail, e conversa com as crianças sobre essas tarefas, elas vão percebendo muito mais facilmente a relação daquilo que estudam na escola com a vida fora de seus muros.

Não deixe de comparecer às atividades da escola tais como reuniões de pais e mestres, apresentações de teatro, eventos esportivos ou participe como voluntário quando a escola solicita a participação dos pais. As crianças sentem que escola e família possuem um vínculo estreito e que ambas trabalham em conjunto, buscando objetivos comuns.

### **Educar para a colaboração**

Queremos que nossos filhos se tornem seres sociais, úteis e produtivos e que se apropriem de certos valores e atitudes positivas frente à vida. Uma das maneiras de conseguir isso é buscar a cooperação, é fazê-los sentir que são parte de um grupo que os quer muito bem: a família; que os valorizamos como pessoas e como tal é preciso que assumam responsabilidades. Outro modo de conseguir que eles cumpram certas tarefas é utilizar a recompensa. Mas, será que a recompensa os ajudará a fixar atitudes e convicções duradouras?

O método da colaboração e responsabilidade requer tempo, paciência, interesse e esforço por parte dos pais. Necessita que se pense na família como uma equipe, ou um grupo, em que cada qual tem suas obrigações a cumprir, igualmente importante de modo que cada pessoa nessa equipe e sua cooperação são valiosas e necessárias para conseguir o bem estar de todos.

Ao contrário, a recompensa é um método que implica muito pouco esforço por parte dos pais. Quando premiamos ou recompensamos a conduta de nossos filhos, estamos condicionando-os a que se "comportem bem" unicamente para ser premiado. Não os estamos educando para compreender e internalizar o valor da "boa conduta" e seus benefícios. É claro que no método da colaboração e responsabilidade também existe recompensa. Essa recompensa é muito mais sutil e está no sorriso de aceitação, de orgulho, de carinho, do pai ou mãe quando o filho assume e cumpre algo com responsabilidade, que o faz sentir-se um membro querido da família; o sentimento de pertencer e de ser querido e aceito por suas atitudes.

Sites consultados:

<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=3264&ReturnCatID=1800> e  
<http://www.centrorefeducacional.com.br/paisparc.htm>